INE5424 - SO II - P2: Parallel Idle Threads

Alunos:

- Glaucia de Pádua da Silva 09232087
- Quenio Cesar Machado dos Santos 14100868

Tarefa

O design atual do EPOS exige que sempre exista uma thread para ser executada. Para tal, na versão monocore, foi criada uma Thread Idle. Esta thread é executada sempre que não há outras threads para serem executadas, colocando a CPU em modo de baixo consumo de energia até que um evento externo ocorra. Agora, no cenário de multicore, o mesmo princípio deve ser preservado ou, alternativamente, o sistema deve ser reprojetado. Esta etapa do projeto deve conduzi-lo até a função main() da aplicação mantendo todos os demais cores ativos. Os testes devem ser executados com o QEMU emulando 8 CPUs.

Solução

Implementando o programa de teste

O programa de teste apenas causa uma espera de meio-segundo que permite cada um dos idle threads executarem antes do programa terminar.

Para poder visualizar quais idle threads estão executando num determinado momento, a versão inicial do método Thread::idle() foi modificada para imprimir Machine::cpu_id() enquanto estiver no idle loop:

```
while(_thread_count > 1) {
    db<Thread>(WRN) << Machine::cpu_id(); // identificando a CPU em idle.
    CPU::int_enable();
    CPU::halt();</pre>
```

1 of 13 $26-10-2015 \ 11:03$

}

Para a execução com apenas uma CPU, a saída do programa é a seguinte:

```
Setting up this machine as follows:
       IA32 at 2498 MHz (BUS clock = 125 \text{ MHz})
 Processor:
       262144 Kbytes [0x00000000:0x10000000]
 Memory:
 User memory: 261800 Kbytes [0x00000000:0x0ffaa000]
 PCI aperture: 44996 Kbytes [0xfc000000:0xfebf1000]
Node Id:
       will get from the network!
 Setup:
       19456 bytes
 APP code:
       17536 bytes
               data: 480 bytes
 CPU count:
Esperando...
0000000000000000000000...TCHAU!
The last thread has exited!
Rebooting the machine ...
```

Observe que os zeros são impressos dentro do idle loop porque existe apenas uma CPU (cpu_id = 0) executando em idle.

Executando com duas CPUs

Ainda usando a versão inicial do EPOS disponibilizada pelo professor para P2, vamos executar o programa de testes com duas CPUs:

2 of 13 26-10-2015 11:03

```
Setup:
        20992 bytes
 APP code:
        17504 bytes
                data: 512 bytes
 CPU count:
Esperando...
1
Esperando...
IC::exc_gpf(cs=8,ip=0x00003f50,fl=2)
The running thread will now be termin1ated!
01010101010101010101010101...TCHAU!
01010101010101010101010101010101C::exc_pf[address=0x66333038](cs=8,ip=0x00001b23,
fl=46, err=PR)
The running thread will now be terminated!
IC::exc_pf[address=0x53e5895d](cs=8,ip=0x00002065,fl=2,err=)
The running thread will now be terminated!
IC::exc_pf[address=0x53e58971](cs=8,ip=0x00002dac,fl=97,err=)
The running thread will now be terminated!
IC::exc_pf[address=0x53e58971](cs=8,ip=0x00002dac,fl=97,err=)
. . .
IC::exc_pf[address=0x53e58971](cs=8,ip=0x00002dac,fl=97,err=)
The running thread will now be terminated!
IC::exc_pf[address=0x53e58971](cs=8,ip=0x00002dac,fl=97,err=)
ThThe last thread has exited!
Rebooting the machine ...
е
```

Na saída do programa acima, existem alguns pontos importantes para se observar:

- O programa foi iniciado e executado duas vezes concorrentemente, uma vez em cada CPU. Observe o texto Esperando... sendo impresso duas.
- Logo no inicio da execução do programa, abaixo do segundo Esperando..., ocorreu um general protection fault (GPF indicado pelo texto IC::exc_gpf). A função do EPOS que cuida de GPFs tenta terminar a execução do programa, mas ele continua executando.
- Logo após o GPF, os idle threads das duas CPUs ficam executando em seu idle loop, o que é observado através da alternância entre zeros e uns impressos na saída.
- Dado o tempo ainda maior que o meio-segundo de espera programado, a execução do programa termina em ambas as CPUs.
- Antes de terminar a execução, porém, vê-se uma séria de page faults (PFs).

As observações acima mostram os seguintes problemas com a versão do EPOS disponilizada para este trabalho:

- A inicialização do sistema não está tomando o cuidado de iniciar a execução do programa em apenas uma CPU.
- A GPF indica acesso de memória fora do seguimento, o que deve estar ocorrendo quando as CPUs tentam acesso concorrente a heap do sistema, ou a outros recursos compartilhados.
- Ambos as CPUs provavelmente estavam tentando desalocar memória, ou outros resources, ao término da execução do programa, o que deve ter causado as PFs.

As próximas seções irão mostrar mudanças progressivas sobre a versão inicial do código para resolver estes problemas.

Modificando a inicialização do thread principal e dos idle threads

Como vimos anteriormente, ambas as CPUs estavam executando o thread principal. As alterações abaixo em init_frst.cc fazem com que apenas a BSP inicie o thread principal. As PAs vão iniciar apenas um idle thread:

4 of 13 $26-10-2015 \ 11:03$

```
Thread * first;
if (Machine::cpu_id() == 0) {
    // If EPOS is not a kernel, then adjust the application entry point to __epos_app_entry,
    // which will directly call main(). In this case, __init will have already been called,
    // before Init_Application, to construct main()'s global objects.
    first = new (SYSTEM) Thread(Thread::Configuration(Thread::RUNNING, Thread::MAIN), reinterpret_cast<int (*)()>(__epos_app_entry));

// Idle thread creation must succeed main, thus avoiding implicit rescheduling
    new (SYSTEM) Thread(Thread::Configuration(Thread::READY, Thread::IDLE), &Thread::idle);
} else {
    first = new (SYSTEM) Thread(Thread::Configuration(Thread::RUNNING, Thread::IDLE), &Thread::idle);
}
```

Além das mudanças acima, também foi colocado uma barreira em init_first.cc logo após a instanciação dos threads para garantir que nenhum thread venha iniciar sua execução antes das outras:

```
db<Init>(INF) << "INIT ends here!" << endl;

db<Init, Thread>(WRN) << "Dispatching the first thread: " << first << " on CPU: " << Machine::cpu_id() << endl;

This_Thread::not_booting();

Machine::smp_barrier(); // todas as threads iniciarão juntas

first->_context->load();
```

Observe abaixo a saída do programa de teste com duas CPUs:

Assim como esperado, depois das alterações em init_first.cc, somente a CPU 0 está rodando a thread principal, como mostrado pelo texto Esperand1o na CPU 0.... Porém, observe que somente a CPU 1 está executando o idle thread. A CPU 0 também deveria estar executando em seu idle thread, mas esta já terminou sua execução neste ponto. A proxima seção vai cuidar desta questão.

Modificando a política de escalonamento para suportar mais de uma CPU

A configuração atual do Scheduler utiliza a política round-robin, que é adequada para apenas uma CPU. Porém, no caso SMP, é preciso que Scheduler.chosen() retorne um thread diferente para cada CPU. Portanto, é necessário alterar a configuração de Scheduler para utilizar uma política adequada em SMP.

Para tanto, modificou-se Schedeling_Queue - a classe base de Scheduler - para usar Scheduling_Multilist como sua base. Esta última permite políticas que alocam uma lista de threads para cada CPU:

```
// Scheduling_Queue
template<typename T, typename R = typename T::Criterion>
class Scheduling_Queue: public Scheduling_Multilist<T> {};
```

Observe que Scheduling_Multilist não estava disponível na versão disponilizada para o trabalho P2, mas foi copiada do EPOS 2.

Também foi necessário implementar uma política nova, a qual chamamos de uniform distribution porque aloca um idle thread para cada CPU e também distribui igualmente a alocação de threads normais entre as CPUs:

```
// Uniform Distribution
class UD: public Priority
public:
    enum {
        MAIN = 0,
        NORMAL = 1,
        IDLE = (unsigned(1) \ll (sizeof(int) * 8 - 1)) - 1
    };
    static const bool timed = false;
    static const bool dynamic = false;
    static const bool preemptive = true;
    static const unsigned int QUEUES = Traits<Machine>::CPUS;
public:
    UD(int p = NORMAL): Priority(p), _queue(((_priority == IDLE) || (_priority == MAIN)) ? Machine::cpu_id() : ++_next_queue %= Machine::
    const volatile unsigned int & queue() const volatile { return _queue; }
    static unsigned int current_queue() { return Machine::cpu_id(); }
private:
      volatile unsigned int _queue;
      static volatile unsigned int _next_queue;
};
```

Como no código acima se usa Machine::n_cpus() para distribuir threads entre as várias filas, foi preciso inicializar _n_cpus chamando smp_init(), como mostrado abaixo:

```
void PC::init()
{
    db<Init, PC>(TRC) << "PC::init()" << endl;
    if(Traits<PC_IC>::enabled)
        PC_IC::init();
```

 $7 ext{ of } 13$

```
if(Traits<PC_PCI>::enabled)
    PC_PCI::init();

if(Traits<PC_Timer>::enabled)
    PC_Timer::init();

if(Traits<PC_Scratchpad>::enabled)
    PC_Scratchpad::init();

if(smp) {
    System_Info<PC> * si = reinterpret_cast<System_Info<PC> *>(Memory_Map<PC>::SYS_INFO);
    smp_init(si->bm.n_cpus);
}
```

Observe na saida abaixo que agora ambos idle threads estão executando:

```
Setting up this machine as follows:
Processor:
      IA32 at 543 MHz (BUS clock = 125 \text{ MHz})
      262144 Kbytes [0x00000000:0x10000000]
Memory:
User memory: 261784 Kbytes [0x00000000:0x0ffa6000]
PCI aperture: 44996 Kbytes [0xfc000000:0xfebf1000]
Node Id:
      will get from the network!
Setup:
      21120 bytes
      18240 bytes
APP code:
            data: 544 bytes
CPU count:
1Esper1ando na CPU 0...
```

. . .

Apesar do progresso, a execução do sistema ainda não está terminando depois de meio-segundo de espera do programa de teste. Este problema será resolvido na próxima seção.

Modificando Thread::idle

Para que o programa termine sua execução e o sistema seja "desligado" é preciso que os idle threads parem de executar quando não houver mais threads normais para executar no sistema. Para tanto, Thread::idle foi modificado como mostrado abaixo:

```
int Thread::idle()
{
    while(_thread_count > Machine::n_cpus()) { // someone else besides idle
        if(Traits<Thread>::trace_idle)
            db<Thread>(TRC) << "Thread::idle(this=" << running() << ")" << endl;

    db<Thread>(WRN) << Machine::cpu_id(); // identificando a CPU em idle.

        CPU::int_enable();
        CPU::halt();
    }
    ...</pre>
```

Observe que no código acima, verificamos se o número de threads em execução é maior que o número de CPUs. Neste caso, os idle threads continuam a executar normalmente. Caso contrário, o sistema pode desligar porque não faz sentido continuar rodando apenas idle threads em todas as CPUs.

A saída abaixo mostra o resultado esperado:

```
Setting up this machine as follows:

Processor: IA32 at 543 MHz (BUS clock = 125 MHz)

Memory: 262144 Kbytes [0x00000000:0x10000000]

User memory: 261784 Kbytes [0x00000000:0x0ffa6000]

PCI aperture: 44996 Kbytes [0xfc000000:0xfebf1000]

Node Id: will get from the network!

Setup: 21120 bytes
```

```
APP code:
   18240 bytes
      data: 544 bytes
CPU count:
1Esper1ando na CPU 0...
01010101010101...TCHAU!
The last thread has exited on CPU 0...
Rebooting the machine on CPU 0...
The last thread has exited on CPU 1...
Rebooting the machine on CPU 1...
```

Consertando Init_System

Somente BSP faz initialização em init_system:

```
Init_System() {
    db<Init>(TRC) << "Init_System()" << endl;

System_Info<Machine> * si = reinterpret_cast<System_Info<Machine> *>(Memory_Map<Machine>::SYS_INFO);

if (Machine::cpu_id() == 0) {
    db<Init>(WRN) << "n_cpus=" << si->bm.n_cpus;
    Machine::smp_barrier(si->bm.n_cpus);
    return;
}

// Somente CPU 0 passa por inicializa sistema...
```

```
// Initialization continues at init_first
Machine::smp_barrier(si->bm.n_cpus);
}
```

Executando 8 CPUs:

Setting up this machine as follows:

Processor: IA32 at 2278 MHz (BUS clock = 125 MHz)
Memory: 262144 Kbytes [0x00000000:0x10000000]
User memory: 261688 Kbytes [0x00000000:0x0ff8e000]
PCI aperture: 44996 Kbytes [0xfc000000:0xfebf1000]

Node Id: will get from the network!

Setup: 21216 bytes

APP code: 19024 bytes data: 672 bytes

CPU count: 8

Esp12356723467e12357rando na CPU 0...

2345670123603457124670123456703501234567475031264750312647350126...TCHAU!

The last thread has exited on CPU 0...
Rebooting the machine on CPU 0...
The last thread has exited on CPU 1...
Rebooting the machine on CPU 1...
The last thread has exited on CPU 2...
Rebooting the machine on CPU 2...
The last thread has exited on CPU 3...
Rebooting the machine on CPU 3...
The last thread has exited on CPU 4...

Rebooting the machine on CPU 4...
The last thread has exited on CPU 5...
Rebooting the machine on CPU 5...
The last thread has exited on CPU 6...
Rebooting the machine on CPU 6...
The last thread has exited on CPU 7...
Rebooting the machine on CPU 7...

Próximos Passos

• Modificar o timer para cada CPU, para evitar contenção no escalonamento.